Aluno(a): Turmas: 81 e 82 Data de entrega: **27/11/2020** (semanal)
Professoras: Vivian Albertoni Componente curricular: Literatura e Língua Portuguesa
Enviar para: soravivian@gmail.com

Mitologias da Antiguidade – parte 1

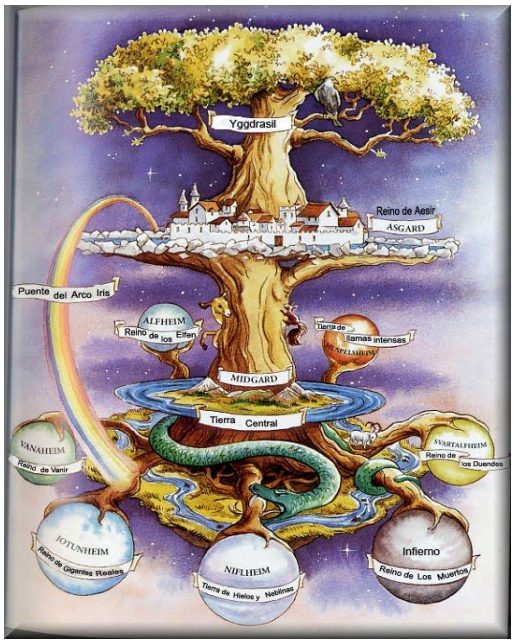
As Mitologias são os conjuntos de narrativas (histórias) que surgem do povo para explicar a criação do universo, o surgimento daquele povo e do território que ele habita, os fenômenos da natureza e o comportamento dos seres humanos e dos animais. Já estudamos Mitologias quando falamos de Mitos de Criação (atividade da semana 2) e da Mitologia Grega (semanas 13 e 14).

Nesta quinzena vamos conhecer um pouco sobre outras mitologias que possuem registros desde a Idade Antiga. Preste atenção nos traços de identidade de cada uma delas – ou seja, o que elas dizem sobre a população e os lugares dos quais elas surgiram.

Mitologia Nórdica

A mitologia nórdica, também conhecida como mitologia escandinava ou viking, é composta pelo conjunto de lendas, histórias e crenças religiosas dos povos antigos que habitaram a região da **Península da Escandinávia**, ao extremo norte da Europa.

Os nórdicos acreditavam que o universo era uma grande árvore (Yggdrasil) e que as diferentes espécies de seres habitavam diferentes mundos nessa árvore: há o mundo dos deuses, dos anões, dos gigantes de gelo, dos gigantes de fogo e dos mortos, por exemplo. Também há muitas referências a animais: os 4 em Yggdrasil (esquilo, cabra, cobra e águia), Fenrir (lobo gigante) e os corvos do deus principal, Odin.



Narrativas importantes da Mitologia Nórdica:

-Odin trocou um de seus olhos pela sabedoria, a fim de se tornar o deu mais poderoso. Por isso ele é representado com um tapa-olho. Além disso, ele tem dois corvos, chamados Huginn (Memória) e Muninn (Pensamento), que lhe trazem informações sobre todas as coisas.

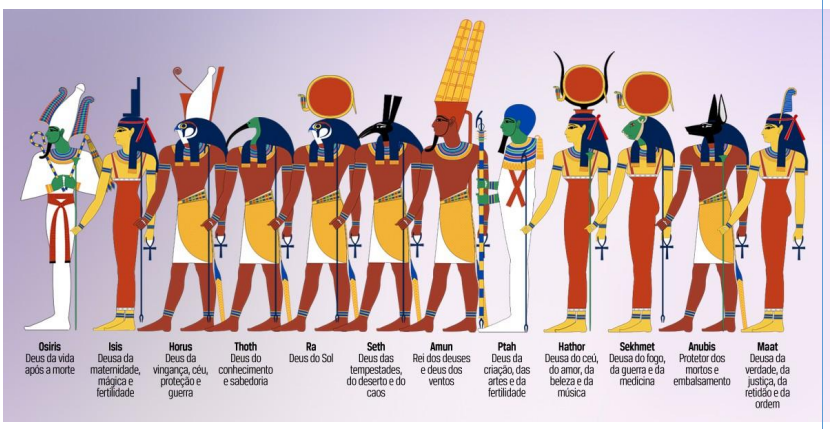
-Os deuses sempre se reuniam para celebrações, e o favorito de todos, por ser o mais gentil e fofo, chamava-se Balder. Ele era tão bom que todos os seres do mundo prometeram que jamais o machucariam. Os deuses, inclusive, brincavam de jogar coisas em Balder nas festas, porque nada o feria. Lóki, que era um deus irresponsável, descobriu que uma planta havia sido esquecida nessa promessa, então ele fez uma flecha com galhos dessa planta e deu a um deus cego, guiando sua mão para que atirasse em Balder 'de brincadeira'. E assim Balder foi morto por uma das brincadeiras de Lóki.

-O fim do mundo já está previsto, e todos sabem como vai acontecer: Lóki vai desencadear uma série de eventos nos quais deuses enfrentam bestas (animais mágicos), outros deuses e gigantes e, após uma série de mortes, sobram apenas uns poucos seres, um homem e uma mulher, que darão início a um novo mundo. Essa sucessão de eventos se chama Ragnarok.

CURIOSIDADE: um compositor de óperas alemão chamado Richard Wagner transformou várias histórias da Mitologia Nórdica em óperas. A música mais conhecida dessas óperas no mundo inteiro chama-se **A Cavalgada das Valquírias** (Walkürenritt). As Valquírias eram entidades que os nórdicos acreditavam resgatar as almas dos soldados mortos em combate e levá-las ao paraíso (Valhalla). Link da música: https://www.youtube.com/watch?v=fJ0bGDG1w2s

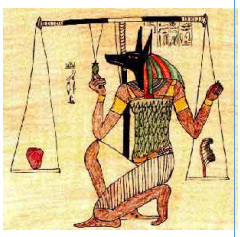
MITOLOGIA EGÍPCIA

No Egito Antigo, as pessoas seguiam uma religião politeísta, ou seja, acreditavam em vários deuses. Essas divindades possuíam poderes acima da capacidade humana: podiam estar presentes em vários locais ao mesmo tempo, assumir várias formas (como de animais africanos) e interferir diretamente nos fenômenos da natureza. Cada cidade tinha um deus protetor, que recebia oferendas e pedidos da população local.



Narrativas importantes da Mitologia Egípcia:

-Quando uma pessoa morria, seu corpo era mumificado e colocado em algum lugar limpo e seco, para que pudesse ser usado após a morte. Os faraós eram colocados em pirâmides ou túmulos grandes como casas, para que suas ações e história pudessem ser escritas nas paredes, e para que seus tesouros (incluindo bonequinhos representando guerreiros e escravos) fossem colocados junto deles. Tudo isso para garantir seu conforto e testemunhos quando acordasse para ser julgado.



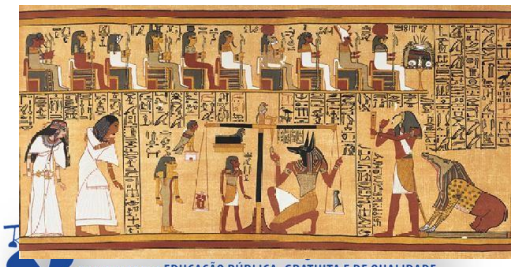
-O julgamento de Anúbis (figura ao lado – deus com cabeça de chacal) se dava da seguinte maneira: o coração do falecido era pego de um recipiente especial e pesado na Balança de Anúbis para ser comparado com a Pena da Verdade. Se o coração pesasse mais que a pena, a pessoa era devorada por um ser que tinha partes de leão, hipopótamo e crocodilo. Se pesasse menos, a alma poderia ir ao paraíso ou voltar ao corpo para descansar.

-O Mito de Osíris é a lenda fundadora da religião egípcia: ela conta que o deus Osíris governava o Egito, mas era odiado por seu irmão Seth, que governava os desertos. Seth se uniu a conspiradores e promoveu uma festa para dar um sarcófago (caixão) de presente para quem coubesse nele. O caixão tinha as medidas de Osíris, então quando ele entrou, fecharam o sarcófago e jogaram no Rio Nilo. A esposa de Osíris, Ísis, saiu em busca dele, encontrou o caixão dentro da coluna de um castelo e escondeu o corpo em uma plantação de papiros. Seth descobriu o corpo, cortou-o em pedaços e o espalhou pelo Egito. Ísis achou todos os pedaços menos o órgão genital do marido, juntou tudo e improvisou com uns galhos, se transformou em ave e os dois conseguiram gerar um filho, chamado Hórus (que tem cabeça de ave) e que retomou o trono do Egito, derrotando Seth.

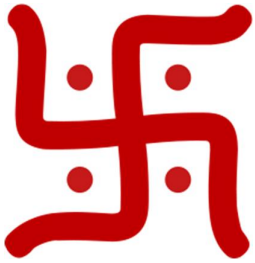
CURIOSIDADES:

-Os arqueólogos sempre acharam estranho que alguns escritos históricos do Egito Antigo tinham pedaços riscados. Eles entenderam a razão quando encontraram a tumba de Tutancamon, um faraó que morreu ainda adolescente: a tumba foi construída num lugar isolado porque o pai e a mãe dele, Akenathon e Nefertiti, proibiram o culto a todos os deuses, menos Rá, o deus sol. Isso revoltou os sacerdotes, que tentaram apagar a família toda da História. O curioso é que a tumba estava tão bem escondida que foi a primeira tumba totalmente preservada a ser encontrada, e permitiu que os arqueólogos aprendessem muito sobre os egípcios, sua História e seus rituais.

-Os egípcios tinham um livro chamado Livro dos Mortos, dedicado a registrar frases mágicas, feitiços e orações que deveriam ser utilizados após a morte.



Trecho do Livro dos Mortos com orientações necessárias ao falecido. Seguindo a tradição egípcia, os desenhos não são realistas: figuras maiores não estão mais perto – elas são mais importantes. Além disso, o ângulo escolhido é o que facilita a representação: por isso os pés e a cabeça estão de perfil, mas o tronco está de frente. (OBS.: A tarefa da semana 6 de Artes Visuais falou do estilo da Arte Egípcia da Antiguidade).



MITOLOGIA HINDU

A religião Hindu (da Índia, país do continente asiático) é uma das mais antigas da humanidade, e ainda é religião nos dias de hoje. O **sânscrito** é a língua dos textos antigos da doutrina hindu, e há muitos livros que contam as histórias e lendas: o Mahabharata, o Ramayana, os Puranas e os Vedas, que tratam de deuses, semideuses e espíritos tentadores (entre outras entidades), explicam a crença na reencarnação, e trazem relatos de guerras muito antigas envolvendo o que parecem ser bombas atômicas. Dependendo da região da Índia e da linha religiosa, os relatos são considerados históricos e reais, ou metáforas e fantasias sobre eventos reais.

Acima temos uma **suástica**, símbolo hindu do movimento criador do universo. Em sânscrito, 'suástica' significa 'aquele que traz coisas boas', e representa sorte, prazer e felicidade. Os nazistas adotaram o símbolo, com algumas modificações, porque ela aparece em muitas inscrições de povos antigos para atrair coisas mágicas.

A Mitologia Hindu não tem um deus principal, e sim uma trindade de deuses que se complementam		
BRAHMA/DEVI	**SHIVA**	**VISHNU**
Brahma é masculino, e mais recente, mas acabou ficando mais famoso e substituindo *Devi*, que é a força feminina original da criação. Ela geralmente era uma grande mãe, paciente e afetiva, criando coisas boas; no entanto, quando ficava irritada e furiosa, bebia o sangue de demônios e produzia coisas ruins. O deus não Brahma não pe muito cultuado, ainda que crie e recrie o mundo sempre que necessário.	Entidade masculina, mas que já reencarnou em diversas formas. Tem um terceiro olho na testa, pois ele tudo vê. Em algumas lendas é dito que esse olho fica fechado, e se for aberto, provocará o fim do mundo. Ele dança e é seu movimento que altera o universo. Representa a destruição necessária, e é associado ao signo de escorpião.	Entidade masculina, responsável pelo equilíbrio do mundo. Carrega consigo a verdade, a pureza e a retomada das coisas. Representa a manutenção do universo, a reconstrução, o equilíbrio e a vitória sobre o mal.

Narrativas importantes da Mitologia Hindu:

-Brahma tem várias faces porque ele era tão apaixonado pela esposa que ela ficou com vergonha de tanto que ele a olhava e tentou se esconder. A cada vez que ela mudava de lugar ele criava uma cabeça nova para vê-la.

Brahma, Vishnu e Shiva, sentados lado a lado sobre uma flor de lótus e carregando alguns de seus símbolos: Brahma com várias cabeças e as escritas sagradas, à esquerda; Vishnu com a concha dos 5 elementos do universo, ao centro; e Shiva com seu tridente, à direita.

-Há muitas histórias sobre Ganesha (o deus com cabeça de elefante) e como ele ganhou essa cabeça. A mais popular é que ele foi criado por Durga, esposa de Shiva, porque ela queria tomar banho e não tinha ninguém para cuidar a porta. Ganesha estava de guarda quando Shiva chegou e impediu o deus de entrar, já que não o conhecia. Eles lutaram, Shiva cortou a cabeça de Ganesha e ela voou longe. Durga ficou muito triste e exigiu que ele fosse ressuscitado, então a cabeça precisava ser encontrada. Como isso não foi possível, Shiva pegou a cabeça de um elefante que estava morrendo (os elefantes são considerados animais sagrados e inteligentes) e substituiu a cabeça de Ganesha.

TAREFA: Após ler este material, mandar um texto para a professora sobre o assunto.

REGRAS PARA A **FORMA** DO TEXTO: -escrever 2 ou 3 parágrafos -usar ao menos 4 frases no total -mandar o texto no corpo do e-mail ou documento no Drive, para a professora poder fazer intervenções, ajustes e correções	REGRA PARA O CONTEÚDO DO TEXTO: você é livre para abordar o tema. Algumas possibilidades de abordagem são: -escolher uma dessas 3 Mitologias e explicar por que é a mais interessante para você -comparar duas ou as três mitologias (diferentes animais que aparecem, elementos do continente em que surgem, comportamento dos deuses) -destacar coisas que você estranha, explicando quais elementos da nossa cultura fazem com que a gente ache aquilo estranho.

IMPORTANTÍSSIMO: O texto deve ser escrito com **as suas palavras**, e não é preciso pesquisar outras fontes para fazê-lo - basta usar o que está neste material. É claro que você pode procurar e mencionar filmes, livros, vídeos e outras referências, e fazer pesquisas a mais, caso se interesse bastante pelo assunto – isso é sempre muito legal; no entanto, este trabalho é de leitura e escrita, e o objetivo é ver como você articula num texto suas opiniões a partir deste material.